

# Orquestra Sinfónica

## do Porto Casa da Música

7 Mai 2023  
12:00 Sala Suggia

Martin André direcção musical  
Concerto comentado por Luís Tinoco

### Sergei Prokofieff

Sinfonia n.º 7, em Dó sustenido maior, op. 131

(1952; c. 35min)

1. Moderato
2. Allegretto — Allegro
3. Andante espressivo
4. Vivace

### Martin André direcção musical

Martin André apresenta-se com igual à-vontade nos teatros de ópera e nas salas de concerto de todo o mundo. É co-fundador e director do Islington Festival of Music and Art, que teve a sua primeira edição em Julho de 2021. Depois de estudar violino e piano na Yehudi Menuhin School, prosseguiu os estudos musicais na Universidade de Cambridge e estreou-se profissionalmente a dirigir *Aida* na Ópera Nacional de Gales, em 1982. Em breve completará 40 anos de carreira a dirigir óperas e concertos em cerca de 30 países diferentes.

Tem um repertório de ópera vasto, mas é particularmente conhecido pelas suas interpretações de Janáček, Verdi e Mozart. É um dos raros maestros que trabalhou com todas as principais companhias de ópera britânicas, dirigindo obras como *Un ballo in maschera* (Royal Opera House), a estreia britânica de *Cornet Christoph Rilke* de Matthus e *The Makropoulos Case* (Glyndebourne Touring Opera). Dirigiu ainda obras de Lehár, Mozart e Janáček (Ópera Escocesa), Prokofieff, e ainda a estreia mundial de *Bakxai* de John Buller na English National Opera. A sua relação especialmente próxima com a Opera North deu origem a novas produções com música de Falla, Gounod, Janáček, Lehár, Martinů, Puccini, Rachmaninoff, Ravel e Verdi.

Em 1986, Martin André começou a dirigir óperas nos palcos internacionais. Estreou-se nos Estados Unidos da América com *Carmen*, na Ópera de Seattle, e dirigiu a primeira audição norte-americana de *Da Casa dos Mortos* de Janáček, na Ópera de Vancouver. Tem trabalhado regularmente em países como Áustria, Canadá, República Checa, Dinamarca, Alemanha, Holanda, Israel, Itália, Nova Zelândia, Portugal, África do Sul e EUA.

O seu repertório sinfónico é também extenso e variado, destacando-se particularmente as obras de Mozart, Nielsen, Chostakovitch e Tchaikovski. Tem desenvolvido relações particularmente duradouras com a Sinfónica de Limburgo (Holanda), a Orquestra

Sinfónica do Porto Casa da Música, o Collegium Musicum Bergen (Noruega) e a Orquestra Clássica da Madeira. Trabalhou com muitas das principais orquestras britânicas e de países como Austrália, Israel, México, Holanda, Noruega e Portugal.

Martin André tem um interesse particular em ajudar a nova geração de músicos, especialmente maestros. Tem uma relação próxima com o Royal College of Music (Londres), onde criou um Programa de Treino de Repertório Orquestral. Em 2006, fundou a orquestra portuguesa de jovens Momentum Perpetuum, que dirigiu durante cinco anos e com a qual fez uma digressão a Itália.

Entre 2010 e 2013, foi director artístico do Teatro Nacional de São Carlos, em Lisboa. Como tal, foi director executivo de duas das maiores instituições musicais portuguesas: a Ópera Nacional e a Orquestra Sinfónica Portuguesa. Além das funções executivas, dirigiu várias produções, entre as quais uma trilogia de *La traviata*, *Il trovatore* e *Rigoletto* para comemorar o bicentenário de Verdi, em 2013. Com a Orquestra Sinfónica Portuguesa, dirigiu a integral das sinfonias de Mozart, além de outras grandes obras sinfónicas e corais de Bruckner, Janáček, Sibelius, Strauss, Tchaikovski e muitos outros.

Mantém uma relação estreita com Portugal, dirigindo frequentemente orquestras no Porto e no Funchal. Toca também piano em grupos de música de câmara.

### Luís Tinoco

Luís Tinoco formou-se na Escola Superior de Música de Lisboa. Mais tarde, completou um mestrado na Royal Academy of Music e um doutoramento na University of York.

Desde 2000, colabora com a Antena 2/RTP como autor de programas radiofónicos sobre a música dos séculos XX e XXI. Para a mesma rádio, é responsável pela direcção artística do Prémio e Festival Jovens Músicos.

Lecciona Composição na Escola Superior de Música de Lisboa.

Como compositor, o seu catálogo inclui obras para música de câmara, orquestra e cena. A sua música está disponível em vários CD monográficos editados pelos selos Lontano, Naxos, Odradek e Artway Next.

# Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música

**Stefan Blunier** maestro titular

**Leopold Hager** maestro emérito

A Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música tem sido dirigida por reputados maestros, de entre os quais se destacam Stefan Blunier, Baldur Brönnimann, Olari Elts, Peter Eötvös, Heinz Holliger, Elihu Inbal, Michail Jurowski, Christoph König, Reinbert de Leeuw, Andris Nelsons, Vasily Petrenko, Emilio Pomàrico, Peter Rundel, Michael Sanderling, Vassily Sinaisky, Tugan Sokhiev, John Storgårds, Jörg Widmann, Ryan Wigglesworth, Antoni Wit, Christian Zacharias, Lothar Zagrosek, Nuno Coelho, Pedro Neves, Joana Carneiro, Abel Pereira, Tito Ceccherini e Clemens Schuldt.

Diversos compositores trabalharam também com a orquestra, no âmbito das suas residências artísticas na Casa da Música, destacando-se os nomes de Emmanuel Nunes, Jonathan Harvey, Kaija Saariaho, Magnus Lindberg, Pascal Dusapin, Luca Francesconi, Unsuk Chin, Peter Eötvös, Helmut Lachenmann, Georges Aperghis, Heinz Holliger, Harrison Birtwistle, Georg Friedrich Haas, Jörg Widmann, Philippe Manoury e Rebecca Saunders, a que se junta em 2023 o compositor e maestro Enno Poppe.

A Orquestra tem pisado os palcos das mais prestigiadas salas de concerto de Viena, Estrasburgo, Luxemburgo, Antuérpia, Roterdão, Valladolid, Madrid, Santiago de Compostela e Brasil, e em 2021 actuou pela primeira vez na emblemática Philharmonie de Colónia. Em 2023, apresenta novas encomendas da Casa da Música aos compositores Heiner Goebbels, Pedro Amaral, José Maria Sanchez-Verdú, Klaus Ospald e João Caldas. Nesta temporada, destaca-se ainda a interpretação da ópera *Elektra* de Richard Strauss, da cantata *Carmina Burana* de Carl Orff e de várias obras em estreia nacional — entre as quais *A House of Call. My Imaginary Notebook* de Heiner Goebbels, *Requiem* de Hans Werner Henze, o Concerto para piano e orquestra de Ferruccio Busoni e *Stele* de György Kurtág.

As temporadas recentes da Orquestra foram marcadas pela interpretação das integrais das sinfonias de Mahler, Prokofieff, Brahms e Bruckner; dos concertos para piano e orquestra de Beethoven e Rachmaninoff; e dos concertos para violino e orquestra de Mozart. Em 2011, o álbum “Follow the Songlines” ganhou a categoria de Jazz dos prémios Victoires de la musique, em França. Em 2013 foram editados os concertos para piano de Lopes-Graça, pela Naxos, e o disco com obras de Pascal Dusapin foi Escolha dos Críticos na revista Gramophone. Nos últimos anos surgiram os discos monográficos de Luca Francesconi (2014), Unsuk Chin (2015), Georges Aperghis (2017), Harrison Birtwistle (2020), Peter Eötvös e Magnus Lindberg (2021), além de gravações de dezenas de obras de compositores portugueses.

A origem da Orquestra remonta a 1947, ano em que foi constituída a Orquestra Sinfónica do Conservatório de Música do Porto, que desde então passou por diversas designações. Foi integrada na Fundação Casa da Música em 2006, vindo a adoptar a actual designação em 2010.

## Violino I

Evgeny Makhtin  
Roumiana Badeva  
Evandra Gonçalves  
Maria Kagan  
Andras Burai  
José Despujols  
Alan Guimarães  
Vladimir Grinman  
Vadim Feldblioum  
Margarida Campos\*  
Diogo Coelho\*  
Pedro Carvalho\*  
José Pedro Rocha\*  
Ana Luísa Carvalho\*

## Violino II

Nancy Frederick  
Tatiana Afanasieva  
José Paulo Jesus  
Catarina Martins  
Mariana Costa  
Domingos Lopes  
Karolina Andrzejczak  
Pedro Rocha  
Paul Almond  
Jorman Hernandez\*  
Joana Machado\*  
Mariana Cabral\*

## Viola

Pedro Meireles  
Luís Norberto Silva  
Anna Gonera  
Emília Alves  
Biliana Chamlieva  
Hazel Veitch  
Jean-Loup Lecomte  
Francisco Moreira  
Helena Leão\*  
Rita Barreto\*

## Violoncelo

Vicente Chuaqui  
Feodor Kolpachnikov  
Michal Kiska  
Sharon Kinder  
João Cunha  
Aaron Choi  
Bruno Cardoso  
Ana Sofia Leão\*

## Contrabaixo

Rui Rodrigues  
Florian Pertzborn  
Nadia Choi  
Tiago Pinto Ribeiro  
Altino Carvalho  
Slawomir Marzec

## Flauta

Paulo Barros  
Angelina Rodrigues  
Alexander Auer

## Oboé

Aldo Salvetti  
Sofia Brito\*  
Roberto Henriques

## Clarinete

Luís Silva  
João Moreira  
Gergely Suto

## Fagote

Gavin Hill  
Vasily Suprunov

## Trompa

Nuno Vaz  
Hugo Carneiro  
José Bernardo Silva  
Bohdan Sebestik

## Trompeta

Sérgio Pacheco  
Ivan Crespo  
Luís Granjo

## Trombone

Severo Martinez  
Vicente Cascales\*  
Nuno Martins

## Tuba

Sérgio Carolino

## Tímpanos

Jean-François Lézé

## Percussão

Bruno Costa  
Paulo Oliveira  
Nuno Simões  
André Dias\*

## Harpa

Ilaria Vivan

## Piano

Luís Duarte\*

\*instrumentistas convidados